

Notícias Gerais - JUSPREV encerrará o convênio para débito em conta com o banco Itaú Unibanco S.A.

A JUSPREV recebeu no dia 23 de março uma notificação do Banco Itaú Unibanco S.A. informando que o serviço SISDEB (Serviço de Débito Automático) não será mais utilizado pelo Banco, sendo disponibilizado um novo serviço para seus correntistas, o DAI (Débito Autorizado Itaú).

Porém, ao pesquisar sobre o novo serviço, a JUSPREV verificou que o mesmo, possui custo elevado para a Entidade (R\$ 6,00) e, conseqüentemente, para seus participantes, além do que há a necessidade de autorização mensal por parte do correntista do débito referente à sua contribuição para o PLANJUS – Plano de Benefícios Previdenciários -, a ser efetuado por meio da conta online, nos caixas eletrônicos ou no aplicativo Itaú disponível no celular.

Diante do alto custo e dos transtornos que os participantes poderão ter ao serem obrigados a, mensalmente, efetuarem a autorização para o desconto, a JUSPREV comunica que encerrará o convênio para débito em conta com o Banco Itaú Unibanco S.A..

A JUSPREV informa que possui outras opções para o pagamento, quais sejam:

Desconto em Folha: Associação Paranaense do Ministério Público; Associação Goiana do Ministério Público; Associação Amazonense do Ministério Público; Associação Catarinense do Ministério Público; Associação Tocantinense do Ministério Público; Associação dos Magistrados do Maranhão; Associação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios; Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho; Associação dos Magistrados do Espírito Santo e Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região – Amatra IX.

Convênios para débito em conta: Banco Do Brasil; Bradesco; Sicredi; Santander; Caixa Econômica Federal e Bancoob.

A JUSPREV disponibiliza, eventualmente, boleto bancário enviado diretamente para o e-mail do participante. Como exceção, também há o envio pelo Correio.

Pedimos a gentileza de entrar em contato com a JUSPREV elegendo seu novo meio de pagamento que entrará em vigor a partir do vencimento 10/05/2015.

Tais medidas visam sempre à melhoria dos serviços da JUSPREV e a busca pela redução de custos.

PREVIC encerra ação fiscal realizada no PLANJUS, aprovando a documentação analisada

A JUSPREV informa ao seu Colégio de Instituidoras, seus participantes e assistidos e Órgãos Colegiados, que, como resultado da ação fiscal realizada no PLANJUS pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, autarquia responsável por fiscalizar as atividades das entidades fechadas de previdência complementar, recebemos o ofício, com o seguinte teor:

“(...) servimo-nos do presente para informar que, após análise das manifestações e considerações prestadas por essa Entidade, foi considerada encerrada a ação fiscal realizada no Plano de Benefícios Previdenciários Júris – PLANJUS”.

Desse modo, a JUSPREV comprova o efetivo cumprimento das normas legais exigidas pela PREVIC.





Um antigo ditado popular que adotei logo após os 40 anos de vida foi: Você está ficando velho quando seus arrependimentos são maiores que seus sonhos?

Lembrei desse importante aprendizado ao ler um recente estudo da gestora de investimentos BlackRock, com 27 mil pessoas no mundo, 4 mil da América Latina, incluindo o Brasil na faixa etária entre 55 e 64 anos. O objetivo era descobrir quantas delas se prepararam, efetivamente, para a aposentadoria.

Adicionalmente, solicitaram aos participantes dicas ou recomendações para os mais jovens sobre alguns cuidados preventivos que muitos não tiveram e só agora se mostram arrependidos, ao terem que pagar um preço financeiro e emocional muito alto.

Tomando em consideração apenas a amostragem de brasileiros, as recomendações são as seguintes: 38% afirmam que teriam começado a poupar mais cedo; 47% teriam gastado bem menos do que o fizeram; 25% teriam priorizado a aposentadoria em vez de outras coisas; e 26% teriam quitado suas dívidas mais cedo.

Merece registro também o fato de que apenas 22% conseguem economizar e 27% tem conseguido fazer algum tipo de investimento ou poupança. Mas o dado mais alarmante é que a grande maioria constatou que o valor poupado não vai permitir manter o seu padrão de vida ao longo da aposentadoria.

Os estudos no Brasil sobre a relação entre longevidade, previdência e aposentadoria mostram uma perspectiva de acentuada preocupação. Segundo Thomás Tosta de Sá, presidente do Ibmeq, nossa pirâmide etária tem hoje o formato de uma granada, e acelerar o andamento dos projetos e estudos sobre o tema é uma forma de evitar que a previdência seja detonada antes do tempo. Da maneira como está, conclui ele, o modelo já é insustentável.

Outra observação interessante é feita pelo ministro da Educação e professor de ética e filosofia Renato Janine Ribeiro quando diz que deveriam ser incorporadas discussões mais modernas ao debate sobre a sustentabilidade financeira da previdência. Para ele, é um absurdo trabalhar até os 60 anos e, no dia seguinte à aposentadoria, não se trabalhar mais nada. Seria muito mais interessante ser incorporado ao mercado de trabalho aos poucos, quando se é jovem, e ir se desincorporando gradualmente, reduzindo o ritmo a partir dos 50. Para Janine, essa seria uma forma mais inteligente de aproveitar os ganhos de produtividade, a longevidade e a energia física, somada à experiência própria do início da maturidade.

A cada dia fica mais claro que essa deve ser uma preocupação e um compromisso das pessoas na meia-idade, buscando maior equilíbrio entre os vários papéis que desempenham. Afinal, sucesso profissional que tem como preço o fracasso nas dimensões da vida pessoal conjugal, familiar, social, educacional, espiritual e individual em muitos casos só vai ser percebido na véspera da aposentadoria.

Uma das dificuldades que está cada dia mais presente em nossa sociedade é a preocupação em querer demonstrar, virtualmente, uma felicidade e consumismo exibicionista. Isso atrapalha a capacidade de aprender com os erros, falhas e fracassos razão pela qual o início deste artigo está centrado nos aprendizados dos erros cometidos por quem chegou a aposentadoria sem o mínimo preparo.

fonte: www.brasiliaequi.com.br

Você sabia?

O prazo de entrega da declaração de Imposto de Renda 2015 (ano-base 2014) termina no dia 30 de abril. A entrega deve ser feita até as 23h59min59seg. Se for entregue à oh de 1º de maio, já é considerado atraso, e o contribuinte terá de pagar multa de 1% do imposto devido ao mês. O valor mínimo é de R\$ 165,74, e o máximo é de 20% do imposto devido.

Como forma de orientar seus participantes, a JUSPREV elaborou um guia para o preenchimento correto da sua Declaração de Imposto de Renda 2015. A publicação objetiva informar a todos sobre as obrigatoriedades, formas de elaboração a declaração de IRPF, modelos de declaração, novidades introduzidas a partir de 2014, entre outros itens.

Clique aqui para acessar a Cartilha.



Consultor da JUSPREV realiza ação de divulgação do PLANJUS no Fórum de Ribeirão Preto

No dia 06 de abril, no Salão do Júri – Fórum de Ribeirão Preto, a JUSPREV realizou uma apresentação divulgando o PLANJUS - Plano de Benefícios Previdenciários. A ação de divulgação teve continuidade entre os dias 07 a 10 de abril, na APAMAGIS - piso térreo, onde o consultor previdenciário Sr. Jorge Luiz Baptista prestou atendimento aos interessados em aderir ao plano, possibilitando a imediata adesão à previdência associativa desenvolvida exclusivamente para a classe.

JUSPREV realiza a primeira reunião dos Órgãos Colegiados de 2015

No dia 24 de março foi realizada, na sede do Ministério Público Militar em Brasília, a primeira reunião dos Órgãos Colegiados da JUSPREV de 2015. Estiveram presentes integrantes do Colégio de Instituidoras, do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva que discutiram e deliberaram assuntos de suas competências. A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Deliberativo – Dr. Luiz Antônio Ferreira de Araújo, também compunham a mesa a Diretora-Presidente da JUSPREV – Dra. Maria Tereza Uille Gomes, o Diretor Jurídico e de Benefícios – Dr. Vanderley José Maçaneiro, o Presidente da Associação Nacional do Ministério Público Militar – Dr. Giovanni Rattacaso e a presidente do Conselho Fiscal – Dra. Vera Grace Paranaguá Cunha.

Na ocasião foi aprovada a ata, referente à última reunião realizada em 15 de dezembro de 2014. Um dos pontos fortes foi a explanação sobre a gestão dos ativos e rentabilidade do Fundo JUSPREV realizada por Guilherme Benites – sócio fundador da ADITUS Consultoria.

Outro destaque, foi a aprovação do Demonstrativo de Avaliação Atuarial – DA – emitido pela DATA A consultoria e a aprovação do parecer emitido pelo Conselho Fiscal e manifestação do Conselho Deliberativo sobre as demonstrações contábeis, notas explicativas, parecer da auditoria externa, parecer atuarial e do balanço, referentes ao período de 2014.



Imagens: Lécio Luiz Gomes Jr. / ANFIP

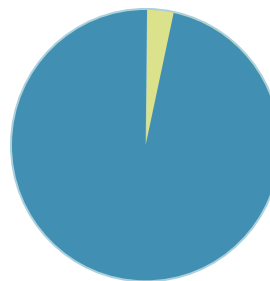
O Relatório de Investimentos completo que apresenta o desempenho do mês de março, já está atualizado no site da JUSPREV.

Para acessar o Relatório completo, [clique aqui](#).

Fundos de Investimento	Patrimônio	Rentabilidade	
		Mar. 2015	Ano (2015)
Bradesco FICFI Multi JUSPREV	R\$ 48.226.162,13	1,04%	3,06%
DLM JUSPREV FIC FIM	R\$ 41.533.503,92	1,16%	2,57%
Total JUSPREV	R\$ 89.759.666,05	1,09%	2,83%

	Mar. 2015
% CDI - JUSPREV Consolidado	105,46 %
% Poupança - JUSPREV Consolidado	173,02 %

Composição



- Renda Fixa - 96,36%
- Renda Variável - 3,64%